

SAÚDE

Novos
carneiros...velhos
lobos

Em uma súbita crise de responsabilidade social, os empresários preparam uma grande cruzada patronal contra a dependência química.

Suas armas serão os testes de detecção de vestígio de drogas na urina dos trabalhadores e os programas de dependência química (PDQ) na busca da produtividade total, da redução do absenteísmo e até dos acidentes no trabalho.

Não fazem parte do PDQ a redução dos níveis de estresse no trabalho, a melhoria da segurança nas máquinas, a realização profissional ou um futuro melhor para os trabalhadores. Não pensam também no combate aos colecionadores empresários que lucram muito exaltando as maravilhas da cerveja e de outras bebidas, e o charme do cigarro, que é porta de entrada para a maconha, a cocaína e o crack.

Bom senso e consenso

A dependência química é uma doença incurável e precisa ser tratada. Mesmo após vários anos de abstinência há um risco enorme de recaída.

Ela destrutura a pessoa, a família e a sociedade.

Tem um custo social e econômico inquestionável para a produção, a segurança, a saúde pública, a Previdência e para o desenvolvimento do País.

Toda sociedade deve estar unida para ajudar na recuperação dos dependentes químicos.

As incoerências

Não se tratam doenças incuráveis oferecendo 30 dias de tratamento gratuito, mais quinze em caso de recaída, e daí por diante o problema passa a ser do próprio dependente.

As melhores clínicas do mundo conseguem recuperar pouco mais de 10% dos pacientes. Os demais são reincidentes.

As testagens, segundo dados dos laboratórios da USP, apresentam resultados positivos em pouco mais de 2% das pessoas, o que é sabido há muito tempo.

As empresas têm todos os meios para perceber, identificar, contatar os dependentes químicos e tratá-los, mas, só fazem isso quando o trabalhador perde a capacidade produtiva.

As testagens aleatórias ou obrigatórias são ilegais, inaceitáveis e só se justificam como forma de identificar e punir o trabalhador que não conseguir se livrar de uma doença sabidamente incurável com um ou dois tratamentos de eficiência questionável.

Talvez esses velhos lobos, disfarçados de novos carneirinhos, devam testar o xixi dos seus filhotes que depois das badaladas, drogados e alcoolizados, se matam e assassinam milhares de vítimas inocentes com seus carros velozes e descontrolados.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Campanha Salarial

Bancários recusam
proposta ruim

Os bancários, em campanha salarial, recusaram ontem proposta dos bancos de reajuste salarial de 2% e PLR para parte da categoria.

“A proposta é muito ruim, pois queremos reajuste de 7,05%. Além disso, a PLR seria apenas para trabalhadores dos bancos que mais lucraram, criando duas categorias de bancários”, disse Luiz Cláudio Marcolino, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

O comando da campanha salarial estava reunindo na noite de ontem para definir um calendário de mobilização por todo o País, com



Fachada de uma das 176 agências e centros administrativos que pararam

atos de protesto, paradas e greves.

Na quarta-feira, cerca de 120 mil bancários cruzaram os braços durante todo

o dia no País todo.

Na região metropolitana de São Paulo a paralisação fechou 176 agências e centros administrativos.

Conquista

Trabalhador na Legas
tem cesta-básica

Os companheiros na Legas Metal, de Diadema, conseguiram tornar realidade de uma antiga reivindicação. A partir deste mês eles passam a receber uma cesta-básica que terá os produtos recolhidos pelos próprios trabalhadores.

A conquista foi apresentada ao pessoal em assembleia ontem pela manhã e é resultado da luta e da organização que os trabalhadores vêm construindo junto com o Comitê Sindical. “A relação



Em assembleia realizada ontem, companheiros na Legas aprovam proposta

da empresa com a representação também vem melhorando”, disse o diretor do Sindicato, José Mourão.

Segundo ele, a meta agora é centrar a mobilização para negociar um plano de cargos e salários.

Pesquisa Dieese

Desemprego também
cai na região

O índice de desemprego no ABC em agosto foi o menor para esse mês do ano, segundo Pesquisa de Emprego do Dieese e da Fundação Seade.

A taxa ficou em 14,8%

da população economicamente ativa (PEA) contra 15,4% de julho. Isso significa que o contingente de trabalhadores desempregados caiu de 200 mil pessoas de julho para 190 mil em agosto.

Agenda

Cabomart

Reunião amanhã, na sala do CSE na empresa, às 17h, com o pessoal administrativo, para discutir assuntos internos.

Pessoas com deficiência

A reunião mensal da Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência programada para hoje foi cancelada.

Eleição de CIPA na Tanesfil

Amanhã se encerram as inscrições para a CIPA na Tanesfil, de Mauá. Os trabalhadores devem participar de todo o processo e garantir uma CIPA de luta, comprometida com os interesses dos trabalhadores. A eleição vai acontecer dia 6 de outubro.

FIQUE
SÓCIO DO
SINDICATO

Publicidade

Curso de Inglês

(Ênfase na Conversação)

Turmas de
Outubro

➤ Aulas Interativas - DVD e Audio.

➤ Sorteios de Microsystems e DVD's c/ Karaoke.

➤ Extensivo a dependentes e familiares.

➤ Preparação para o mercado de trabalho.

R\$ 29,00 mensais

As aulas são realizadas nas Regionais Santo André e Diadema ou na própria escola em São Bernardo.

Faça sua matrícula na Av. Índio, 535 - SBC ou na Regional Santo André (R. Senador Flaquer, 813) das 09h00 as 19h00.

Matriculas de: 26/09 a 20/10

Informações: 3439-3563 ou 4427-4802

Vagas limitadas

Quinta-feira

28 de setembro de 2006

Edição nº 2228

Tribuna
MetalúrgicaO FUTURO DO BRASIL
NAS SUAS MÃOS!

Governo do povo

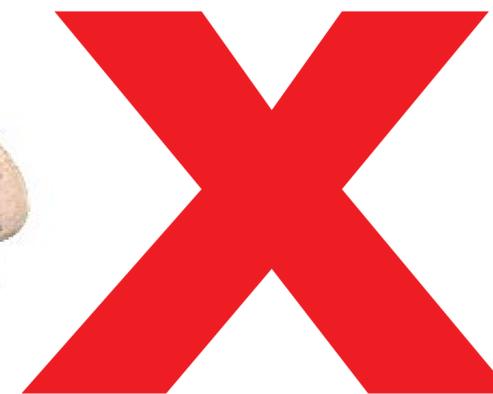
Respeito aos movimentos sociais

Fortalecimento do Estado

Política externa soberana

Expansão e melhoria do ensino público

Reconhecimento das centrais sindicais



Governo da elite

Criminalização dos movimentos sociais

Flexibilização dos direitos dos trabalhadores

Submissão aos Estados Unidos com a Alca

Fortalecimento do ensino particular

Marginalização dos sindicatos

HOJE, LULA E MERCADANTE
FAZEM COMÍCIO EM SÃO BERNARDO

A partir das 18h

Praça Giovani Breda (área verde), Bairro Assunção

NOTAS E RECADOS

São eles

A documentação apresentada à Justiça compromete definitivamente o ex-ministro do PSDB Barjas Negri e o empresário Abel Pereira no esquema dos sanguessugas.

Tá informado

A afirmação é de Antonio Carlos Biscaini, presidente da CPI que investiga a compra de ambulâncias superfaturadas.

Quem são

Barjas Negri sucedeu José Serra na Saúde. Abel Pereira liberava o dinheiro do Ministério na época de Negri.

Atenção!

Só pode sacar R\$ 600,00 do FGTS na Caixa Federal quem foi demitido e tem saldo até esse valor. Basta ir à agência e preencher os documentos.

Bom exemplo

A Câmara de São Paulo vetou a publicidade externa como outdoors, faixas, banners e até anúncios em táxis e bicicletas.

É ela mesmo

A Polícia Civil diz que o coronel Ubiratan Guimarães foi morto por sua namorada Carla Cepollina.

Será ela mesmo?

Mas a polícia não apresentou qualquer prova ligando Carla à morte.

Só?

O Diap prevê 43% de renovação da Câmara Federal na eleição deste domingo.

Manipulação

Os jornais escondem a pesquisa CNT-Sensus em suas páginas internas e não publicaram o resultado na primeira página.

Perguntar não ofende

Será que os donos dos jornais estão com medo de revelar os resultados porque confirmam vitória de Lula no primeiro turno?

Eleição em perigo

Tarso denuncia golpe branco da oposição

O ministro de Relações Institucionais, Tarso Genro, classificou de *golpe branco* a tentativa da oposição de impugnar um novo mandato do presidente Lula caso ele seja reeleito.

Ao referir-se ao comportamento do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) no episódio do dossiê sobre Serra e Alckmin, o ministro denunciou que o PSDB e o PFL adotaram postura *golpista* e contra a vontade das urnas.

“Se este comportamento permanecer enquanto houver o jogo eleitoral, é normal. Se for levado adiante, será o mais elementar golpe de terceira categoria”, acusou Genro.



Ministro diz que PSDB e PFL querem criar instabilidade no País

“Quem levanta isso, declara que já perdeu a eleição e tenta um golpe branco”, protestou o ministro. “Espero que tudo esteja sendo usado como jogo eleitoral”, afirmou ele.

afirmou ele.

O TSE abriu investigação sobre supostos envolvimento na compra do dossiê após aceitar pedido da coligação PSDB-PFL.

Genro afirmou que tanto a cassação do registro da candidatura como a impugnação de um novo mandato são inviáveis juridicamente e inaceitáveis do ponto de vista democrático.

Mesmo assim, o ministro acredita que o TSE apenas cumpre suas funções legais ao investigar o episódio. No PSDB e no PFL, contudo, ele voltou a bater duro. “A oposição tenta gerar instabilidade impedindo o País de avançar”, destacou.

Tarso Genro voltou a lembrar que o presidente Lula exigiu investigações rigorosas sobre a compra do dossiê e que a Polícia Federal apure o caso até o fim.

Picaretagem

Choque de gestão de Alckmin deixa rombo de R\$ 1,2 bilhão

Geraldo Alckmin deixou dívidas que chegam a R\$ 1,2 bilhão durante seu governo no Estado de São Paulo. Este é o resultado do tal *choque de gestão* anunciado pelo candidato como principal proposta de sua propaganda eleitoral.

A informação foi publicada pelo jornal Folha de S. Paulo de ontem e confirmada pelo atual governador, Cláudio Lembo.

Alckmin, do PSDB, e Lembo, do PFL, são aliados. Alckmin renunciou ao gover-

no do Estado para concorrer à Presidência da República. Em seu lugar assumiu Lembo. Seus partidos firmaram aliança nacional para as eleições.

Segundo a reportagem, há três meses Cláudio Lembo enviou ofício a todos os secretários proibindo novos investimentos por falta de dinheiro. O atual governador também determinou “rigorosa austeridade [economia] nos gastos públicos”.

Fernando Braga, ex-assessor especial de Alckmin e

hoje secretário de Planejamento do Estado de São Paulo, acrescenta que houve diminuição no ritmo das obras.

Braga revela ainda que só a suspensão de novos gastos não será suficiente para pagar as contas. Por isso o governo estadual está atrás de mais dinheiro.

Um dos primeiros passos será realizar uma *blitz* gigante sobre os 50 mil maiores devedores de IPVA de São Paulo.

Choque de gestão é isso.

Domingo de eleição é feriado

Pela Constituição e o Código Eleitoral os dias de votação são feriados, mas mesmo assim existem empresas que resistem em aceitar essa determinação.

O artigo 77 da Constituição diz o seguinte: “A eleição do Presidente e do Vice-Presidente realizar-se-á, simultaneamente, no primeiro domingo de outubro, em primeiro turno, e no último domingo de outubro, em segundo turno, se houver, do ano anterior ao do término do mandato presidencial”.

Já o artigo 380 do Código Eleitoral diz: “Será feriado nacional o dia em que se realizarem eleições em data fixada pela Constituição Federal. Nos demais casos, serão as eleições marcadas para um domingo ou dia já considerado feriado”.

Isso significa que o comércio e a indústria podem funcionar, desde que os trabalhadores tenham tempo para votar e as horas trabalhadas sejam pagas como extras.

Ninguém é obrigado a trabalhar nesses dias, com exceção dos serviços essenciais.

Leve cola para votar no dia 1º de Outubro

1. Consulte os dados de seus candidatos e preencha os espaços abaixo. Recorte e leve à sua Zona Eleitoral.
2. Na sequência, você vota para deputado federal, deputado estadual, senador, governador e presidente.
3. Tecle o número do candidato e espere aparecer a foto e o nome. Aperte o botão confirma.

Deputado Federal	Nº			
Deputado Estadual	Nº			
Senador	Nº			
Governador	Nº			
Presidente	Nº			

Eleições

Dois projetos em disputa

Nas eleições deste domingo dois projetos estarão em disputa. Um é o projeto de governo do povo defendido por Lula e Mercadante, que o País conheceu nos últimos quatro anos. Outro é o governo da elite defendido por Serra e Alckmin. Seu voto vai definir que tipo de País você quer. Seu voto vai definir seu salário, condições de vida e que tipo de futuro você deseja para seus filhos. Leia abaixo uma comparação entre os dois projetos e decida em quem votar no domingo.

Governo do povo



Salário e poder de compra

- Metalúrgicos do ABC conquistam 12% de aumento real nos últimos quatro anos.

- Em três anos, aumento real de 25,7% no salário mínimo. Agora, o mínimo passou a comprar o equivalente a 2,6 cestas básicas.

Direitos trabalhistas

- A primeira medida de Lula presidente foi retirar do Senado o projeto que flexibiliza o artigo 618 da CLT. Criação do Fórum Nacional do Trabalho para preparar projeto de reforma sindical.

Trabalhadores e sociedade

- Os trabalhadores tiveram voz e vez no governo Lula com o reconhecimento institucional das centrais sindicais. O aumento do salário mínimo, por exemplo, é resultado desse reconhecimento.

Papel do Estado

- Fortalecimento do Estado, para melhoria da prestação dos serviços públicos e ampliação de investimentos. O termo privatização sumiu da agenda para que nossas riquezas permaneçam públicas.

Economia

- Criação de 7,6 milhões de empregos, 5,5 milhões com carteira assinada, em três anos e meio.

- Criação de 312 mil postos de trabalho no setor metalúrgico, fazendo a categoria subir para 1,647 milhão de trabalhadores em todo Brasil.

- Taxas de juros em queda, atualmente em 14,75% ao ano.

- Ampliação dos parceiros comerciais, especialmente na América Latina, Ásia, África e Oriente Médio.

Corrupção

- Desde o governo Lula, a Polícia Federal realizou 281 grandes operações, realizando 3.292 prisões e acabando com esquemas que movimentaram R\$ 70 bilhões. A Controladoria Geral da União, que investiga o destino de verbas federais, já encaminhou mais de 3.000 processos.

Condições de vida

- A desigualdade social é a menor em 25 anos. Segundo a FGV, 8,4 milhões de pessoas saíram da miséria, beneficiadas por um dos maiores e mais eficientes programas sociais do mundo, com combate à fome, distribuição de renda, acesso a alimentos mais baratos e fortalecimento da agricultura familiar.

Educação

- Criação de 4 novas universidades federais, transformação de 6 faculdades em universidades e implantação de 48 extensões universitárias, gerando 125 mil novas vagas no ensino superior.

Governo da elite

Salário e poder de compra

- Com FHC, os metalúrgicos do ABC só tiveram a reposição da inflação. A maioria das demais categorias no Brasil teve reajustes abaixo da inflação.

- Em 2003, o mínimo comprava 1,4 cesta básica.

Direitos trabalhistas

- Flexibilização dos direitos trabalhistas. O projeto da elite é flexibilizar o artigo 618 da CLT e eliminar direitos, avançando sobre o 13º, as férias e a carteira assinada. O governo tucano acabou com a aposentadoria especial e criou o fator previdenciário.

Trabalhadores e sociedade

- Repressão e criminalização dos movimentos populares e sociais como o MST, UNE e centrais sindicais.

Papel do Estado

- Venda de mais de R\$ 100 bilhões do patrimônio nacional através de um processo obscuro de privatização. O projeto da elite que os tucanos representam quer agora a privatização da Petrobras, Eletrobras, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Economia

- Criação de 800 mil empregos em 8 anos.

- Redução da categoria metalúrgica em um milhão de vagas entre 1996 e 2002. Em 2003 eram 1,3 milhão de metalúrgicos. Hoje são 1,7 milhão.

- No governo tucano a taxa de juros alcançou pico de 45% ao ano.

- Fim do Mercosul, do G.20 (grupo de países em desenvolvimento) e retomada das relações privilegiadas com os Estados Unidos, com a assinatura da Alca - Tratado de Livre Comércio.

Corrupção

- No governo FHC, a Polícia Federal só realizou 19 operações. As denúncias de corrupção foram engavetadas. Os escândalos ficaram debaixo do tapete. Alckmin impediu a abertura de 69 CPIs em São Paulo.

Condições de vida

- Com FHC, 8 anos seguidos de concentração de renda, com aumento do número de pobres de 32 milhões de brasileiros em 1995 para 48 milhões.

Educação

- O governo tucano não abriu vagas no ensino superior, porque defende o ensino privado.

